



Centro administrativo

Por Rodrigo Casarin
Fotos: Salvadore Busacca

Iluminação privilegia planos verticais



COM O PROJETO DE ARQUITETURA DE INTERIORES DESENVOLVIDO por Carlos Rossi, titular do escritório Carlos Rossi Arquitetura, o centro administrativo do Habib's, localizado no bairro do Morumbi, em São Paulo (SP), conta com 5.000 metros quadrados. O prédio, que passou por uma grande reformulação interna, teve sua obra – que criou espaços funcionais e personalizados – finalizada no primeiro semestre de 2008.

A iluminação do centro administrativo foi projetada pelos arquitetos e lighting designers Rodrigo Salerno, da Cynthron, e Rodrigo Jardim, da Erco, e contou com quatro sistemas diferentes. Nas áreas com laje foram usados sistemas de trilhos com projetores, que propiciam maior flexibilidade à iluminação. Utilizadas na circulação, sancas invertidas proporcionam luz de preenchimento e iluminam os planos verticais. As áreas de trabalho, que possuem forro modulado, receberam luminárias com refletores e aletas antiofuscantes instaladas de acordo com os níveis de iluminância exigidos. E, por fim, embutidos orientáveis (para destaque), simétricos (para luz geral direta) e assimétricos (para luz geral indireta), todos com refletores de alumínio, foram utilizados nas áreas com forro de gesso.

Como norteador do projeto, os lighting designers optaram pela frequente iluminação dos planos verticais, exceto no entorno do prédio, em espaços com janelas, onde foram utilizados downlights e sancas invertidas. “Em todos os espaços trabalhamos com um sistema de luz geral e um de destaque, ora juntos, ora separados, dependendo do tipo e uso dos ambientes. Além disso, apresentamos soluções que, além de funcionais, têm bastante presença estética, como os nichos e vãos iluminados, que aparecem com bastante frequência no projeto”, contou Rodrigo Salerno.

Entrada e hall principal

A circulação entre a portaria e o hall de entrada do prédio foi iluminada por luminárias com filtro difusor, instaladas no forro, com lâmpadas halógenas dicróicas de 50W, a 3000K e 36° de abertura, que proporcionam iluminação geral, e luminárias orientáveis com lâmpadas dicróicas de 50W, 3000K e 10° de abertura, que destacam os vasos da entrada.

O hall principal que conta com pé-direito triplo, com 8 metros, levou os lighting designers a especificarem projetores com lente escultural (que abrem o fecho de luz em um sentido) instalados em trilhos, para lâmpadas halógenas de 100W, a 3000K de 10° e 22° de abertura, dependendo da situação. “Os fechos abertos resolveram a luz geral ou de preenchimento, já os mais acentuados destacaram o logotipo da empresa, a bancada de recepção e a vegetação”, contou Salerno. Um jardim suspenso ainda foi iluminado por luminárias com lâmpadas PAR 20, de 50W, 3000K e 10°, que proporcionam efeito uplight, e projetores com lâmpadas halógenas bipino de 100W e a 3000K, também fixados no trilho.

Áreas de trabalho

Nas áreas técnicas foram instaladas calhas quadradas que receberam quatro lâmpadas fluorescentes tubulares de 16W a 3000K, com refletor parabólico acompanhando a modulação do forro. Estes conjuntos foram distribuídos de forma que a iluminância média ficasse em torno de 500 lux, conforme dita a norma para trabalho em escritório. Sobre as mesas dos gerentes, para maior incidência de luz, os lighting designers especificaram pendentes para lâmpadas T5, de 54W e a 3000K, o que, conseqüentemente, acaba destacando-as. Já no perímetro das áreas de trabalho, que não contam com o forro modulado, mas uma faixa de forro de gesso, a iluminação foi feita por luminárias com refletor de alumínio e fecho simétrico com lâmpadas halógenas dicróicas, de 50W, 36° de abertura e a 3000K.

Auditório

No auditório foram instaladas luminárias para duas lâmpadas fluorescentes de 32W, a 3000K, dispostas em linha, conforme o forro modulado – usado somente na parte central do ambiente – que proporcionam iluminação indireta. Para realizar a transição entre os forros, foi criada uma sanca invertida iluminada, que circunda o ambiente lavando as paredes com luz. O auditório ainda recebeu embutidos no forro com filtro difusor e lâmpada halógena dicróica de 50W, a 3000K e com 36° de abertura, para o destaque do palco e dos palestrantes.

Salas de reuniões

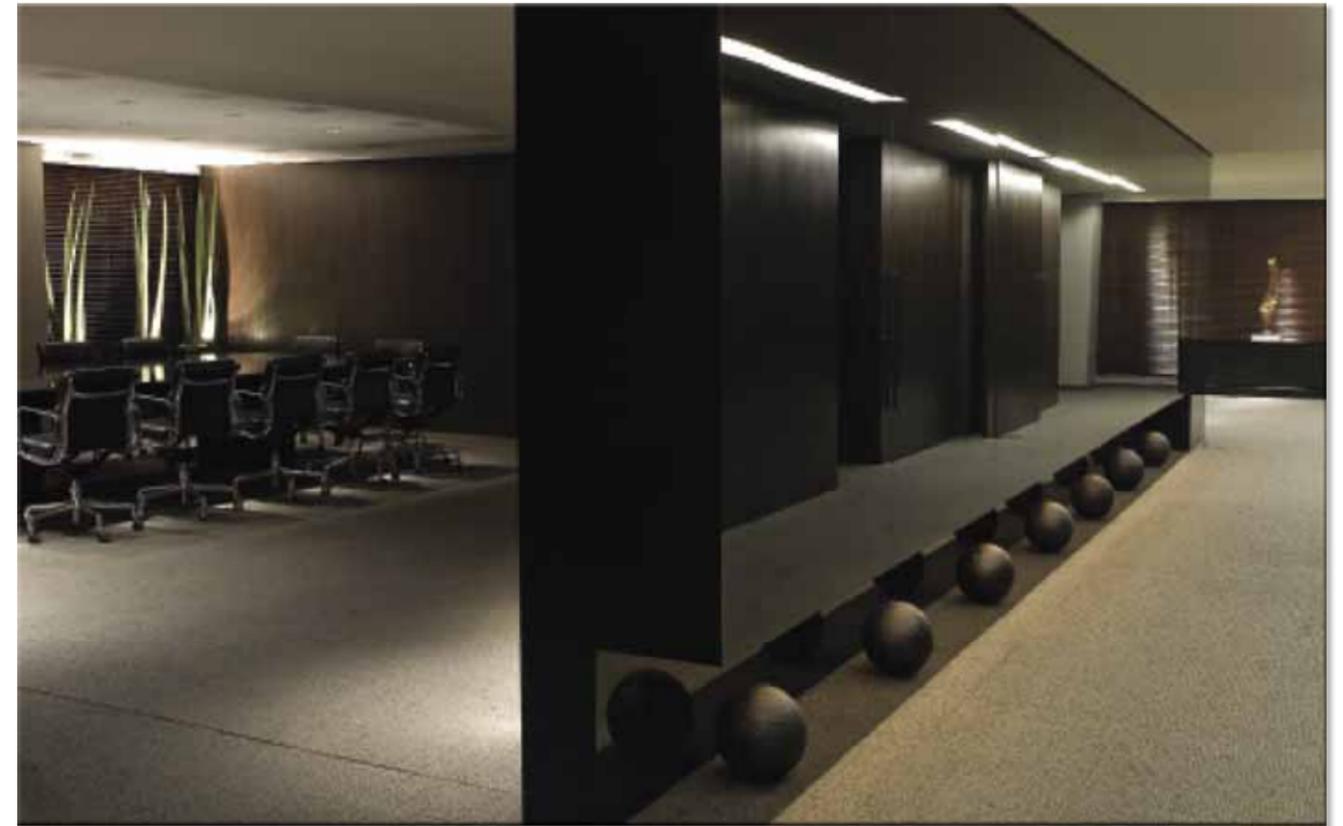
Nas salas de reuniões do piso térreo, pinturas feitas na parede e no teto foram destacadas por luminárias assimétricas com lâmpadas fluorescentes T5, de 54W e a 3000K, enquanto, para as mesas, os lighting designers projetaram luminárias com lâmpadas fluorescentes de 26W e dicróicas de 50W. “Essa mistura faz com que a luz do espaço seja flexível, possibilitando vários usos: fluorescente, incandescente ou ambos”, explicou Salerno.

Já nas salas de reuniões localizadas no segundo andar do centro administrativo, caixas de luz com fechamento em plástico translúcido foram criadas, realizando-se assim um forro iluminado por lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e a 3000K. Tal solução foi executada com o intuito de destacar o ambiente e, ao mesmo tempo, manter a proposta de cortes e vãos que permeiam o projeto.



Circulação do piso térreo, que recebeu iluminação indireta de lâmpadas fluorescentes.

A iluminação da principal sala de reunião usou lâmpadas fluorescentes T5 e dicróicas.



Acima, espelho reflete os nichos iluminados com fluorescentes.

Café

No acesso entre as salas de reuniões do térreo e área para café – que também contempla uma biblioteca e internet – foram criados nichos iluminados por pequenas sancas com fluorescentes T5, de 14W e a 3000K, que criam uma luz de fundo, que destaca a silhueta de objetos expostos. Já no interior do espaço, trilhos eletrificados que acompanham as tubulações de ar-condicionado receberam projetores com halógenas dicróicas de 50W, ora com fecho de 10° – para destaque – ora abertura de 36° e filtro difusor – para iluminar estantes e mesas. Nos locais que contam com forro, luminárias orientáveis com lâmpadas dicróicas de 50W, a 3000K e 10° foram usadas para proporcionar luz de destaque sobre as mesas, em conjunto com luminárias com filtro difusor para luz geral para lâmpadas dicróicas, de 50W, a 3000K e 36° de abertura.

Terceiro andar

Com as salas dos diretores e duas outras para reuniões, o terceiro andar recebeu luminárias com refletores darklight, que permanecem apagados mesmo com as lâmpadas – no caso halógenas de

75W, instaladas de forma a não ficarem visíveis, para o aumento do conforto visual – acesas. Em todos os ambientes foram instaladas luminárias com refletores assimétricos com halógenas de 75W a 3000K, que fazem um wallwasher nas paredes, e luminárias orientáveis com halógenas dicróicas de 50W, 10° de abertura e a 3000K, para destaque de objetos. Sobre as mesas de reuniões, ainda foram colocadas luminárias mistas com duas lâmpadas fluorescentes compactas de 26W e a 3000K e halógenas dicróicas de 50W, 36° e a 3000K.

Foyer

A iluminação do foyer foi pensada para atender a multifuncionalidade do espaço, usado como recepção e área de exposição. Por isso, foi realizada uma malha ortogonal de sancas de gesso invertidas com lâmpadas tubulares T5, a 3000K, que emitem a todo o ambiente, de forma indireta, uma luz homogênea. Além disso, há um sistema de iluminação de destaque instalado em trilhos eletrificados, que acompanham as sancas, com projetores para lâmpadas halógenas bipino, de 100W e 7° de abertura, no qual ainda podem ser utilizadas lentes esculturais para focar objetos.



A luz no plano de fundo valorizará os objetos que ali serão expostos.

Circulação

Em todas as áreas de circulação do centro administrativo foram feitos rasgos lineares no forro com lâmpadas fluorescentes T5, de 28W e a 3000K. "Além de ser uma solução simples e econômica, ela atende perfeitamente bem as necessidades técnicas, tanto em iluminância quanto em homogeneidade e força de luz nas paredes, afinal muitos destes planos verticais nos corredores possuem telas ou quadros expostos", explicou Salerno. Além disso, a decisão por essa solução luminotécnica se deu por elas também funcionarem como uma forma de limitar as áreas técnicas e de afastar a fonte de luz das paredes, evitando assim manchas incômodas.

Hall dos elevadores

As portas dos elevadores do centro administrativo são revestidas por módulos de madeira, o que levou os lighting designers a valorizar este elemento para que o plano vertical fosse destacado. Com isso, toda a iluminação é projetada para as paredes, o que atingiu os níveis de iluminância necessários para o conforto do local – entre 100 e 150 lux – e evitou pontos de luz no teto, onde foi instalada apenas uma linha de luminárias com filtro difusor próxima à parede. Estes aparelhos receberam halógenas dicróicas de 50W, a 3000K. "Com essa solução, evitamos que o teto tivesse diversos pontos de luz, deixando-o mais limpo", explicou Salerno.

Ambiente externo de estar

Uma área de estar no ambiente externo do prédio recebeu projetores, instalados no topo do prédio, a 12 metros de altura, para lâmpadas halógenas de 100W, a 3000K e 7° de abertura, que focam mesas, poltronas, vasos e o mobiliário ali disposto. Outros projetores, estes com lâmpadas halógenas de 50w, 10° e a 3000K, instalados na pérgula iluminam vasos e uma mesa. "Nessa área, optamos apenas por luzes pontuais, o que tornou a iluminação do ambiente bem dramática, complementada pela luz subaquática do espelho de água e pela luz da vegetação ao fundo, iluminada com LEDs RGB", disse Salerno. ◀



Ficha técnica

Lighting designers:
Rodrigo Salerno e Rodrigo Jardim

Arquitetura de interiores:
Carlos Rossi /
Carlos Rossi Arquitetura

Luminárias:
Erco e Lumini

Lâmpadas e reatores:
Osram e Philips

Automação:
Cynthron